



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ANÁLISE DA DIETA DE *Rhinella crucifer* (WIED-NEUWIED, 1821) NO MUNICÍPIO DE VARGEM ALTA, ESPÍRITO SANTO

Flávia A. L. Belmoch^{1*}, Juliana Babiski Braga¹, Aline Marcarine Vaz¹, Isabelle B. de Paula¹, Thiago Silva Soares², Helimar Rabello¹, Gílson Silva-Filho¹

1. Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, Departamento de Biologia, Laboratório de Zoologia, Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo, Brasil. 2. Laboratório de Zoologia, Museu de Biologia prof. Mello Leitão, Centro, s/n, Santa Teresa – ES, 29650-000. *correspondência para flaviabelmoch@gmail.com

Interações ecológicas/pôster

Anuros, forrageadores oportunistas, apresentam dieta dependente da disponibilidade de presas em seu habitat. Estudos relacionados à dieta de anuros evidenciam ocorrência de artrópodes, como também, de material de origem vegetal. Nesse sentido, este trabalho teve como objetivo descrever a dieta de *Rhinella crucifer* mediante análise do conteúdo estomacal. *R. crucifer* foi coletada no Sítio Morro Branco em Vargem Alta, Espírito Santo, nas coordenadas UTM / 24k 291050.63-77.1460 de 31 de maio a 02 de abril de 2017, por meio de busca ativa, durante três horas noturnas. Os espécimes coletados foram sacrificados no momento da coleta com o uso de anestésico Xilocaína a 5% e fixadas com o uso de formol 10%. No laboratório do Centro Universitário São Camilo, Espírito Santo, o estômago de cada animal foi removido, o conteúdo estomacal retirado e analisado com uso de lupa eletrônica. Com o paquímetro mediu-se o comprimento Rosto-Cloacal (CRC) de cada animal coletado. Foi analisado conteúdo estomacal de 8 indivíduos. Foi evidenciado que o CRC variou de 64mm a 93mm, e os tamanhos das presas variaram de 2mm a 46mm. Foi detectada a presença de artrópodes das seguintes ordens no conteúdo estomacal: Hymenoptera (77% dos estômagos), Coleoptera (14%), Orthoptera (3%), Opiliones (2%), Blattodea (2%), Leptodeira (1%) e Diptera (1%). Além dos artrópodes, também foi identificado um espécime de *Hemidactylus mabouia* (Reptilia) e fragmentos de vegetais e rochas que podem ter sido ingeridos acidentalmente. Alguns organismos da classe Insecta não puderam ser identificados por estarem em avançado estágio de decomposição. A ocorrência dos itens alimentares descritos indica que esses animais apresentam dieta generalista. O tamanho das presas pode variar não interferindo em sua alimentação, contudo o investimento no forrageamento por *R. Crucifer* é melhor para presas maiores, pois podem permanecer mais tempo em inatividade para decomposição das presas em seu estômago.